Desafios e Questões Críticas na Avaliação Educacional

Autor(res)

Bernadete Lema Mazzafera
Márcio Eleotério Cunha
Adriane De Lima Cardeal

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

A avaliação educacional é um componente essencial para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para a compreensão de problemas biopsicossociais ligados ao ensino e à aprendizagem. Tradicionalmente associada aos modelos transmissivo e conteudista, à memorização simples e à classificação de estudantes, a avaliação precisa ser repensada a partir de concepções que valorizem processos cognitivos e contextuais. Nesse sentido, destaca-se o debate sobre a Avaliação Formativa Alternativa (AFA), que propõe uma prática avaliativa centrada no desenvolvimento de competências, feedback qualificado e autonomia discente, superando modelos classificatórios ainda prevalentes em muitos sistemas educacionais.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo analisar os desafios e questões críticas da avaliação educacional contemporânea, ao discutir as dificuldades os modelos conteudista e transmissivo, ao propor a Avaliação Formativa Alternativa (AFA) como estratégia eficaz para promover aprendizagens significativas e o desenvolvimento do pensamento complexo.

Material e Métodos

A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, fundamentada na análise de produções acadêmicas sobre avaliação educacional, com ênfase nos trabalhos de Domingos Fernandes (2011, 2021). Foram examinadas as obras que discutem a avaliação como transdisciplinaridade e sua relação com a qualidade educacional, abordando concepções como qualidade enquanto medida e enquanto experiência. Além disso, revisaram-se contribuições das tradições teóricas francófona e anglo-saxónica, articuladas à proposta de Avaliação Formativa Alternativa, visando integrar teoria e prática na sala de aula.

Resultados e Discussão

Os resultados evidenciam que o modelo tradicional de avaliação, predominantemente classificatório e seletivo, ainda limita o desenvolvimento integral dos estudantes e a democratização do acesso a uma educação de qualidade. Os estudos de Domingos Fernandes (2011, 2021) destacam que a avaliação deve ser vista como um processo formativo e regulador da aprendizagem, capaz de produzir informações relevantes para professores e

estudantes. A AFA surge como alternativa, defendendo a utilização de feedbacks de qualidade, tarefas desafiadoras, estímulo à autorregulação e integração entre avaliação interna e externa. As tradições teóricas analisadas indicam que a aprendizagem é um processo dinâmico e social, exigindo práticas avaliativas contextualizadas, participativas e articuladas ao currículo.

Conclusão

Conclui-se que é urgente reconfigurar as práticas avaliativas escolares, superar a lógica classificatória em favor de processos formativos e inclusivos. A Avaliação Formativa Alternativa, articulada às concepções teóricas de Domingos Fernandes (2011, 2021), apresenta-se como um caminho promissor para transformar a avaliação em instrumento de melhoria da aprendizagem e do desenvolvimento cognitivo e socioafetivo dos estudantes, contribuindo para a equidade e a qualidade na educação.

Agências de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

FERNANDES, D. Avaliação das aprendizagens: entre o rigor da técnica e a intencionalidade pedagógica. Porto: Porto Editora, 2011.
FERNANDES, D. Da avaliação das aprendizagens à avaliação para as aprendizagens: fundamentos, experiências e desafios. Porto: Porto Editora, 2021.
BLACK, P.; WILIAM, D. Assessment and classroom learning. Assessment in Education, v. 5, n. 1, p. 7-74, 1998.
PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
RESNICK, L. B. Educação e Aprendizagem: uma nova abordagem. Porto Alegre: Artmed, 1987.